

PIBID-QUÍMICA: UM RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFSC

Autores: Alana da Maia Homrich (ID), Fábio Peres Gonçalves (PQ), Jorge Luis Kniess Schuller (ID), Juliana Cardoso Coelho (FM), Lisiane Regina Kappes (ID), Renato da Silva Custódio (ID), Richard Fragnani Cardoso (ID), Santiago Francisco Yunes (PQ).
Ensino de Química/UFSC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Licenciatura em Química da UFSC é desenvolvido no Colégio de Aplicação desta Instituição de Ensino Superior por 5 graduandos com acompanhamento de uma professora da escola. O objetivo é aperfeiçoar a formação de professores para a educação básica, e nesse contexto escolar busca-se despertar características desejáveis no corpo docente em formação como a solicitude quanto ao desenvolvimento pleno dos alunos, isto é, não apenas em relação aos conceitos de Química, mas procurando construir um aprendizado também procedimental e atitudinal (POZO, 2003). No que tange as atividades de ensino cabe o exercício de elaborar textos (material didático), o que se torna uma aprendizagem no sentido de tornar o professor mais autônomo na seleção dos conteúdos significativos e independente em relação ao livro didático. Há também a elaboração de listas de exercícios contextualizadas, pois se considera a realidade da escola e características dos alunos/turmas, favorecendo uma aprendizagem mais significativa. Ao se realizar experimentos, busca-se uma interação e socialização do conhecimento, sendo elaboradas reflexões em torno do custo do experimento, contextualização (relação com o cotidiano), segurança e respeito ao meio ambiente (COELHO, et al., 2014a). Nesse contexto, existe ainda a prática de elaborar materiais adaptados para os alunos com necessidades especiais (matriculados em número expressivo na escola), desenvolver em sala de aula as atividades elaboradas, participar ativamente da Recuperação de Estudos (RE), para a qual são convocados os alunos com dificuldades de aprendizagem em química. Alguns IDs também realizam pesquisa sendo co-autores dos textos produzidos a partir do projeto “diário virtual Moodle” (COELHO, et al., 2014b). Participação na organização de ações de extensão como a 1ª e 2ª Mostra de Química do CA/UFSC, também integram as atividades realizadas nesse contexto escolar. Assim, é possível a realização de diversas atividades com o cunho inovador, oportunizando uma reflexão profícua sobre a prática docente. Com isso fica cada vez mais claro que esse trabalho de parceria realizado dentro da escola contribui para a formação de todos os envolvidos no processo.

Palavras-chave: Ensino de Química, PIBID, Colégio de Aplicação da UFSC.

Referências:

COELHO, Juliana Cardoso et al. Reflexões sobre a elaboração de experimentos no ensino de química nas interações entre Escola e Educação Superior. In: ENCONTRO DE DEBATES SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA (EDEQ), 34º., 2014a, Santa Cruz do Sul, RS. Anais.... Disponível em: <<http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/edeq/article/view/12016>>. Acessado em: 11 nov. 2014.

COELHO, Juliana Cardoso et al. Iniciação à Docência em Química: O Diário Virtual Coletivo na aproximação entre Escola e Educação Superior. In: ENCONTRO

III Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
27 e 28 de Novembro de 2014

NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA (ENEQ), XVII., 2014b, Ouro Preto, MG.

POZO, J. I. Aprendizagem de conteúdos e desenvolvimento de capacidades no ensino médio. In: COLL, C et al. Psicologia da aprendizagem no ensino médio. Trad. Cristina M. Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 43-66.